

GUIA DE CARREIRA PARA ALUNOS DO ENSINO PÚBLICO DE NEPOMUCENO MG

DOI: 10.37702/2175-957X.COBENGE.2023.4200

Marcos Antônio Leandro - marcos352354@gmail.com
Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais

Matheus De Oliveira De Almeida - matheusoliv1914@gmail.com
Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais

Pedro Henrique Bonjour de Souza - pedrohbonjour21@gmail.com
Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais

André do Nascimento Silva - andredonascimentosilva01@gmail.com
Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais

Rodrigo Honório Fernandes - rodrigohfernandes@outlook.com
Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais

Juliana Vilela lourençoni Botega - jubotega2@gmail.com
CEFET MG

Reginaldo Barbosa Fernandes - reginaldo@cefetmg.br
CEFETMG

Ítalo Arthur João Wilson Silva Meireles - meireles@cefetmg.br
CEFETMG

Mateus Henrique da Costa - mateushcosta@yahoo.com.br
Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais

Resumo: O ensino médio é um período de grandes incertezas e preparação para a vida adulta. Definir a área de atuação, qual mercado atuar e qual curso devem ingressar são dúvidas corriqueiras da maior parte dos alunos, que nem sempre possuem orientação para estes questionamentos. Ao escolher de maneira equivocada uma área para se profissionalizar ou atuar, seja por influência da família, terceiros ou por impulso, o adolescente corre o risco de se frustrar ao

longo do trajeto e desenvolver traços de ansiedade, estresse, sensação de incapacidade, além de baixo aproveitamento. Uma escolha equivocada, impacta negativamente não só no pessoal, mas sim na sociedade como um todo, onde desperdiçará tempo e recursos para inserir um profissional em uma área não desejada e possivelmente não executará as atividades com excelência. Nesse contexto, objetivou-se com este trabalho auxiliar alunos do ensino público da cidade de Nepomuceno-MG, na escolha de um curso superior em uma área de atuação no mercado de trabalho. Nesse trabalho pretendeu-se também orientar os adolescentes de modo que os mesmos possam definir com clareza qual curso devem fazer para atuar em determinada profissão. No final do projeto foi realizado feiras de profissões para auxiliar cada aluno a tomar uma decisão satisfatória com seu perfil. O trabalho apresentou excelentes resultados e uma alta taxa de satisfação por parte dos alunos participantes.

Palavras-chave: Aluno, Profissão e Carreira

GUIA DE CARREIRA PARA ALUNOS DO ENSINO PÚBLICO DE NEPOMUCENO MG

1 INTRODUÇÃO

A escolha de uma carreira profissional, normalmente acontece na adolescência, onde há um surgimento de mudanças entre adolescência e a vida adulta. Portanto, muitos acabam tomando decisões precipitadas por ser pressionados e não conhecer as profissões existentes e acabam fazendo escolhas insatisfatórias e não apropriadas para seu perfil (DE LARA et al.,2005). Escolher uma profissão pode ser um processo desafiador e estressante, mas é importante lembrar que a decisão é pessoal e deve ser baseada nas habilidades e interesses individuais (SARTORI et al.,2009). Ingressar em um curso que deseja seguir após a conclusão do ensino médio não é tarefa fácil. Grande parte dos estudantes são de escolas públicas e não encontram o apoio necessário para avançar do ensino médio ao ensino superior em condições apropriadas para enfrentar os inúmeros desafios desta fase de mudança (DO NASCIMENTO e DE SOUZA MACHADO, 2019).

As profissões a cada ano, reinventam-se de forma a atender as atividades e demandas do homem moderno, com o avanço tecnológico diversas profissões surgem no mercado e também há desaparecimento de algumas não só pelas novas demandas, mas também pelo fato da incansável busca de melhoria por parte do ser humano ((RIBEIRO, 2003) (DE LARA et al.,2005)). Neste cenário, a grande parcela dos adolescentes se vê desorientados em meia tantas opções e possibilidades. Este efeito tem como causa a falta de informação e orientação quanto às maneiras de reconhecer e desenvolver seus talentos, habilidades e tendências. Para amenizar este problema, a educação vocacional é de fundamental importância para estimular o desenvolvimento autônomo e responder aos problemas pessoais e sociais que freiam a evolução pessoal. Por meio da educação se torna possível a elaboração de atividades que promovam o autoconhecimento, a disseminação de informações sobre as opções de capacitação, a abordagem sobre o mercado de trabalho e oportunidades no cenário atual (DE LARA et al.,2005).

. Dentro desse contexto, com o presente trabalho objetivou-se auxiliar alunos do ensino público da cidade de Nepomuceno-MG, na escolha de um curso superior em uma área de atuação no mercado de trabalho. Nesse trabalho pretendeu-se também orientar os adolescentes de modo que os mesmos possam definir com clareza qual curso devem fazer para atuar em determinada profissão.

2 METODOLOGIA

Primeiramente foi desenvolvido um questionário e aplicado para os alunos com o objetivo de ter uma base sólida de dados. O questionário forneceu resultados referentes ao percentual de adolescentes que já possuem uma profissão desejada e dos que não possuem. Para os que já tem uma profissão de interesse, foi importante saber se os alunos conhecem alguém que exerce sua profissão de interesse, pois de certa forma, esses profissionais podem compartilhar experiências sobre como é atuar em determinada profissão, o dia a dia do profissional da área, etc. Para os alunos que ainda não possuem uma profissão de interesse, o projeto pode auxiliá-los a descobrir o seu perfil profissional, direcionando-os para a escolha de uma carreira.

Para facilitar a participação e garantir a conveniência e acessibilidade dos participantes, o questionário foi disponibilizado por meio de um link eletrônico, acessível através de dispositivos móveis, como smartphones e notebooks. Para elaboração do formulário foi utilizado o *google forms*. Essa abordagem permitiu que os alunos acessassem o questionário de forma fácil e rápida. Ao adotar essa estratégia, buscou otimizar a coleta de dados, garantindo uma ampla participação dos alunos e obtendo uma compreensão mais abrangente das suas necessidades individuais.

O questionário foi aplicado aos alunos dos cursos técnicos integrados do CEFET-MG Campus Nepomuceno, dos cursos de rede de computadores, eletrotécnica e mecatrônica. O questionário também foi aplicado para alunos do 8ª e 9ª ano do ensino fundamental e para alunos do ensino médio de outras escolas no município de Nepomuceno. Ao final das aplicações 352 alunos responderam ao questionário.

2.1 Apresentação do Questionário

Para o questionário foram coletados os nomes dos alunos, idade e a escola onde estuda. Para conhecer mais os alunos, o questionário contém a pergunta “quais disciplinas os alunos têm mais dificuldade”, algo que influencia muito na escolha de qual curso superior ou técnico.

Outra pergunta presente no formulário onde o respondente escolhe uma alternativa se possui uma profissão de interesse. Caso escolha a alternativa “NÃO”, o questionário chega ao fim, caso contrário, o aluno será encaminhado a uma outra página, onde responderá qual é a profissão desejada, dado importante que será utilizado como referência nas apresentações das profissões, levando a informação até o possível futuro profissional. Em seguida, é perguntado se o adolescente conhece alguém próximo que exerce a tal profissão. O questionário é finalizado e os dados são coletados para fazer uma análise.

Abaixo são apresentadas as perguntas disponibilizadas pelo formulário utilizado na aplicação do questionário aos alunos dos 8º e 9º anos.

1. Qual é o seu nome?
2. Qual a sua idade?
3. Qual escola você estuda?
4. Quais disciplinas você tem mais facilidade?
5. Quais disciplinas você tem mais dificuldades?
6. Qual curso técnico você pretende fazer?
7. Você possui alguma profissão que pretende seguir? Se sim qual?
8. Qual profissão você deseja ter?
9. Você conhece alguém que exerce a sua profissão de interesse? Se sim, quem?
10. Quem você conhece que exerce sua profissão desejada?

Abaixo são apresentadas as perguntas disponibilizadas pelo formulário utilizado na aplicação do questionário aos alunos do ensino médio.

1. Qual é o seu nome?
2. Qual a sua idade?
3. Qual escola você estuda?
4. Quais disciplinas você tem mais facilidade?
5. Quais disciplinas você tem mais dificuldades?
6. Você fez ou faz curso técnico atualmente? Se sim, qual?
7. Curso técnico

8. Você possui alguma profissão em mente? Se sim qual?
9. Profissão desejada:
10. Você conhece alguém que exerce a sua profissão de interesse? Se sim, quem?
11. Quem?

Estas perguntas ilustram de maneira clara e objetiva as diferentes seções do formulário, permitindo uma visualização detalhada das perguntas e opções de resposta fornecidas aos participantes. Através das questões, é possível observar a organização e estrutura do questionário, bem como os campos específicos que foram preenchidos pelos alunos nessa faixa etária. Essas representações visuais fornecem um recurso valioso para a compreensão do processo de coleta de dados e a visualização das informações obtidas desses participantes mais jovens e os mais maduros.

3 RESULTADOS

Após a coleta de dados dos respondentes foi necessário fazer uma análise de acordo com idade, profissão desejada, se existe alguma profissão de interesse e até mesmo dificuldade ou domínio em disciplinas, dados que foi utilizado como base, no sentido de criar uma boa orientação para os alunos e para montar as apresentações que posteriormente foram apresentadas nas feiras de profissões.

A Tabela 1 apresenta a porcentagem referente a cada idade dos alunos participante do projeto. Vale ressaltar que a Tabela 1 apresenta apenas os dados dos alunos do ensino médio.

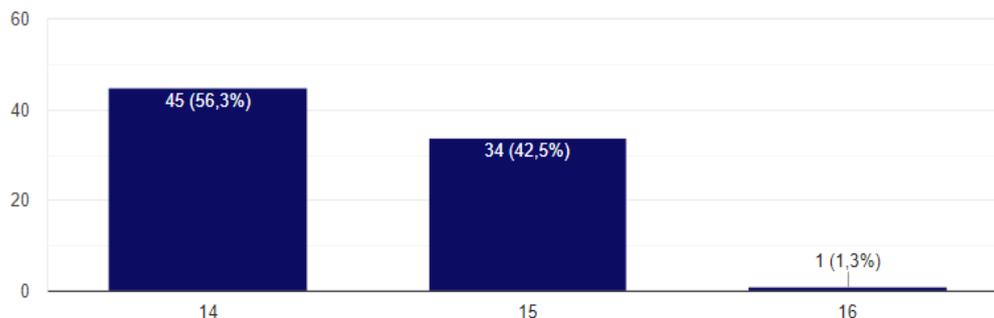
Tabela 1 - Idade dos alunos voluntários do ensino médio.

Idade (anos)	Porcentagem (%)
15	20,6
16	25
17	37
18	10,9
19	6,5

Fonte: Elaborado pelos autores.

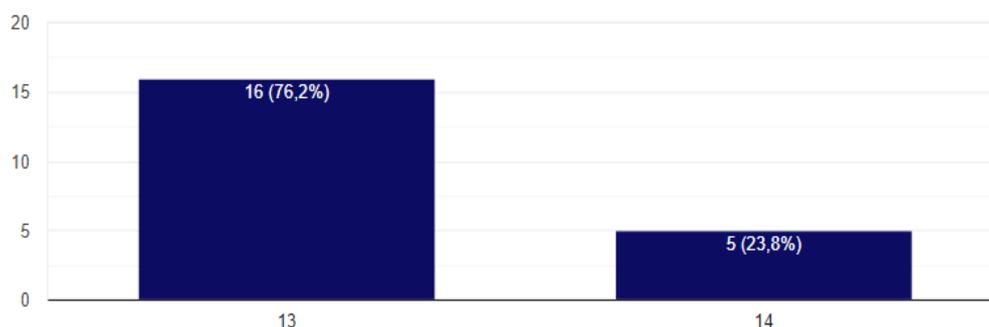
Abaixo nas Figuras 3 e Figura 4, são apresentados os gráficos de idade dos alunos do 9ª e 8ª ano do ensino fundamental, respectivamente.

Figura 3 – Gráfico de idade dos alunos do 9ª ano do ensino fundamental.



Fonte: Elaborado pelos autores

Figura 4 – Gráfico de idade dos alunos do 8ª ano do ensino fundamental.



Fonte: Elaborado pelos autores.

Outro parâmetro importante foram as respostas dos alunos mediante a pergunta, sobre se existe uma profissão de interesse. Na Tabela 2 é apresentado o resultado obtido.

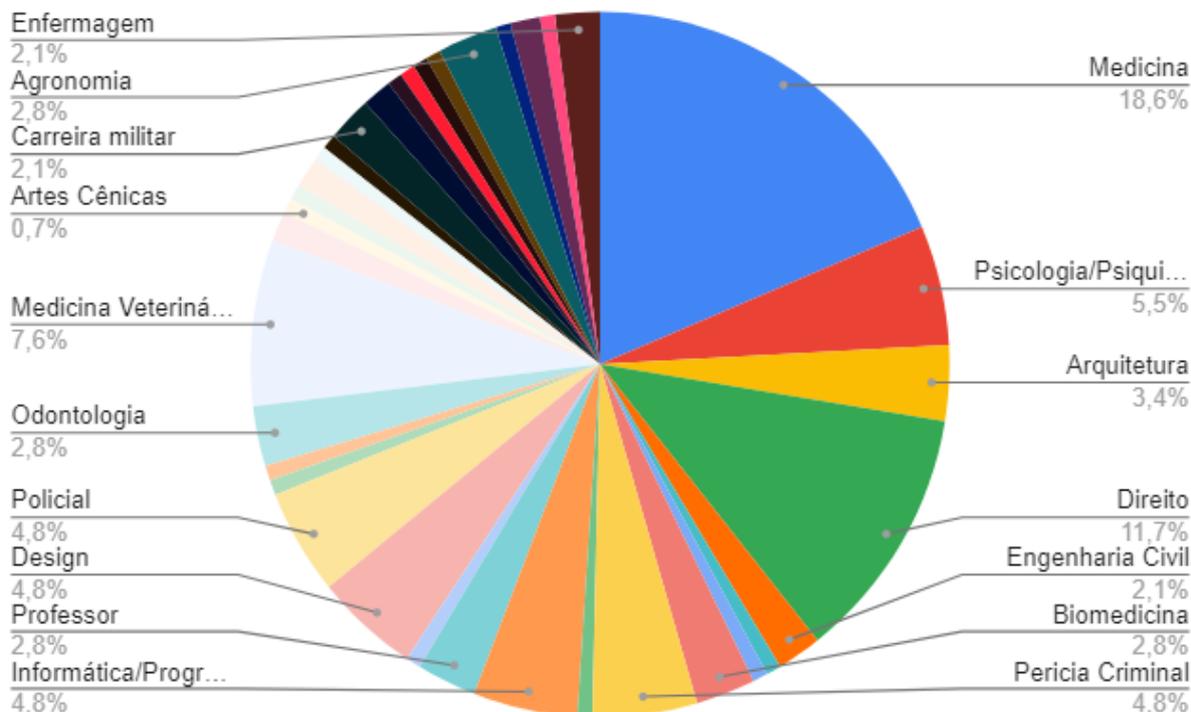
Tabela 2 - Gráfico de pretensão profissional dos alunos.

Escolaridade	Sim (%)	Não (%)
8ª ano	76,2	23,8
9ª ano	70	30
Ensino médio	72,2	22,8

Fonte: Elaborado pelos autores.

Para os alunos que haviam demonstrado interesse em alguma profissão, as respostas foram obtidas de formas satisfatórias, devido aos grandes números de áreas distintas escolhida pelos alunos. As profissões mais votadas estão apresentadas na Figura 5.

Figura 5 – Profissões pretendidas de todos os alunos de forma geral.



Fonte: Elaborado pelos autores.

Na Tabela 3 é apresentado o percentual de alunos que conhecem alguém que atua na mesma área que demonstraram interesse.

Tabela 3 - Percentual de alunos que conhecem profissionais que exercem a mesma profissão de interesse.

Escolaridade	Sim (%)	Não (%)
8ª ano	68,8	31,3
9ª ano	37,5	62,5
Ensino médio	38	62

Fonte: Elaborado pelos autores.

Outra informação relevante que está diretamente relacionada com a escolha de uma profissão é o domínio ou dificuldade dos alunos em uma certa disciplina. Para os alunos do ensino médio, os dados foram separados por área: exatas, biológicas, humanas e técnicas específicas. Na Tabela 4 é apresentado a porcentagem de cada área que os alunos demonstraram maiores dificuldades e facilidades.

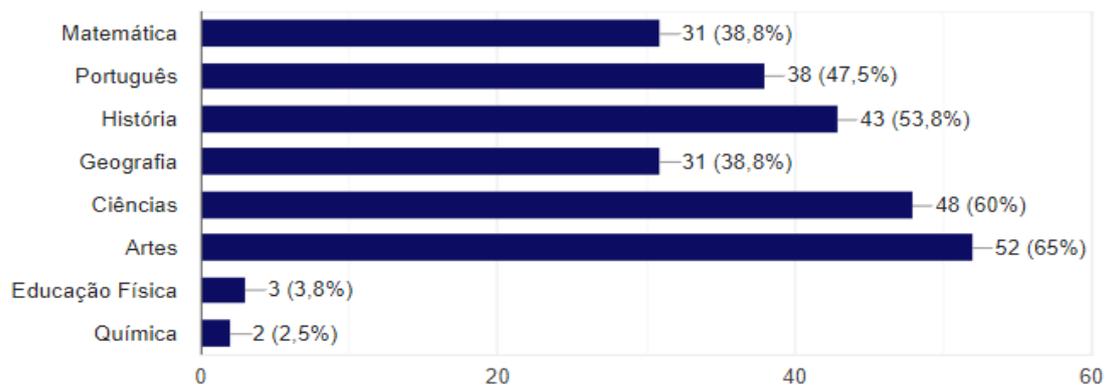
Tabela 4 - Áreas de maiores dificuldades e facilidades dos alunos do ensino médio.

	Técnicas (%)	Biológicas (%)	Humanas (%)	Exatas (%)
Dificuldade	18,5	4,6	26,9	50,0
Facilidade	15,4	8,2	49,1	27,3

Fonte: Elaborado pelos autores.

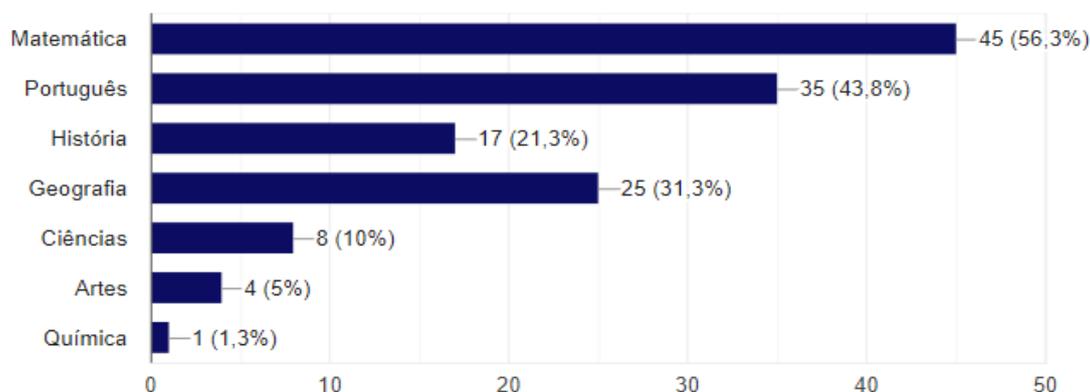
As Figuras 6 e Figura 7 apresentam as disciplinas com maiores dificuldades e as com menos dificuldades votadas pelos alunos do 9º ano do ensino fundamental.

Figura 6 – Disciplinas com mais facilidade de acordo com alunos do 9º ano do ensino fundamental.



Fonte: Elaborado pelos autores.

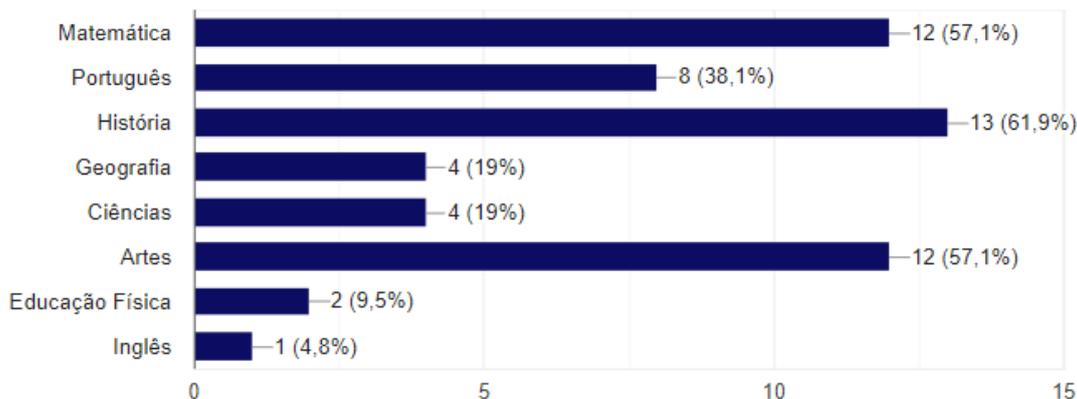
Figura 7 – Disciplinas com mais dificuldade de acordo com alunos do 9º ano do ensino fundamental.



Fonte: Elaborado pelos autores.

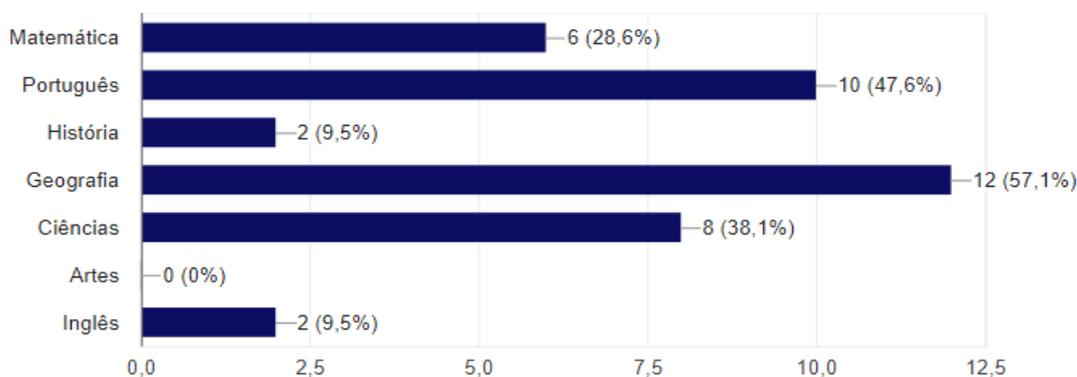
Nas Figuras 8 e Figura 9, é apresentado às disciplinas com maiores dificuldades e as com menos dificuldades votadas pelos alunos do 8º ano do ensino fundamental.

Figura 8 – Disciplinas com mais facilidade de acordo alunos do 8º ano do ensino fundamental.



Fonte: Elaborado pelos autores

Figura 9 – Disciplinas com mais dificuldade de acordo alunos do 8º ano do ensino fundamental.



Fonte: Elaborado pelos autores.

Para os alunos do ensino fundamental foi feita uma pequena alteração nos formulários, para saber se os alunos têm interesse em cursar o ensino médio/técnico no CEFET-MG Campus Nepomuceno, devido a isso foi incluído a opção de qual curso técnico você pretende cursar. A instituição oferece os cursos técnicos em Mecatrônica, Eletrotécnica e Redes de Computadores. Na Tabela 5 a relação dos alunos do 8ª e 9ª ano do ensino fundamental na opção de cursos técnicos ofertados.

Tabela 5 - Opção de cursos técnicos no CEFET/MG Campus Nepomuceno escolhido pelos alunos para serem exercidos o ensino médio/técnico.

Escolaridade	Eletrotécnica (%)	Mecatrônica (%)	Redes de Computadores (%)
8ª ano	19	28,6	52,8
9ª ano	28,7	22,5	48,8

Fonte: Elaborado pelos autores.

É possível observar que a maioria dos alunos das outras escolas da região pretende cursar o curso de redes de computadores, um tipo de carreira que vem crescendo bastante ultimamente, principalmente nas áreas que envolvem serviços *Home Office*, segundo Bridi et al (2020) uma modalidade de trabalho que cresceu bastante principalmente em decorrência da pandemia da Covid-19.

A análise dos resultados apresentados revela que a maior parte dos alunos do ensino médio/técnico do ensino médio tem 17 anos de idade sendo 37% dos alunos, isso pode ser observado na Tabela 1. A Figura 3 mostra que a maioria dos alunos do 9ª ano do ensino fundamental tem entre 14 e 15 anos de idade, sendo que 56,3% com 14 anos e 42,5% com 15 anos. Já a Figura 4 mostra que a maioria dos alunos do 8º ano do ensino fundamental tem 13 anos, cerca de 76,2%, enquanto que 23,8% desses alunos têm 14 anos de idade.

Analisando a Tabela 2, observa-se que 22,8% dos alunos do ensino médio, 30% dos alunos do 9ª e 23,8% dos alunos do 8ª não haviam demonstrado interesse por nenhuma profissão. A Figura 5 mostra um gráfico com todas as profissões que os alunos demonstraram interesse. Essas profissões foram ranqueadas de acordo com o maior percentual de alunos que demonstraram interesse. O curso de medicina ficou em primeiro lugar com 18,6% dos alunos, em segundo lugar ficou direito com 11,7%, medicina veterinária em terceiro com 7,6% dos alunos, psicologia ficou em quarto lugar com 5,5% dos alunos, em quinto lugar ficou informática, empatado com design, policial e perito criminal, e em 9º e 10º lugar no ranking ficou arquitetura e odontologia, respectivamente.

A partir da Figura 5, foi feito um ranking das 10 profissões mais escolhidas pelos alunos, e a partir disso, foi elaborada uma apresentação da estrutura de cada um desses cursos, apresentando detalhes como tempo de duração, número de vagas ofertadas por semestre, instituição de ensino mais próxima que oferece o curso. Esse trabalho foi apresentado na 3ª Mostra Bienal de Extensão do CEFET-MG e também na Mostra de Profissões organizada pelo CEFET-MG Campus Nepomuceno. Esses eventos contaram com a presença de vários alunos das escolas públicas da região de Nepomuceno-MG.

Para finalizar o guia de carreiras foi repassado aos alunos um resumo das 10 profissões mais votadas, de forma a conscientizar e aconselhar sobre os cursos e como funciona e áreas de atuação, isso para melhorar o leque de opções possíveis em que poderá ser feita a escolha de carreiras profissionais. Todas as profissões foram elaboradas um panfleto que contém um resumo, além de apresentar os campos de atuação, de forma a apresentar curiosidades aos adolescentes.

Após a apresentação foi colhido o depoimento de alguns dos alunos que participaram do projeto. Analisando os depoimentos desses alunos, foi possível observar um alto nível de satisfação dos mesmos com relação ao projeto, uma vez que a maioria dos alunos relataram que o projeto ajudou muito a despertar o interesse por determinada profissão e também conhecer mais sobre cada profissão.

4 CONCLUSÃO

A apresentação do trabalho trouxe resultados satisfatórios, pois assim foi possível atingir um grande público e levar esse conhecimento a ele, ajudando os alunos com relação à orientação na escolha de uma profissão.

Durante o ensino fundamental, e principalmente o médio, existem diversos problemas relacionados à escolha de um curso, seja ele superior ou técnico. Porém, essa é uma escolha muito importante, pois é ela que vai determinar qual tipo de trabalho o aluno vai desenvolver ao longo de sua carreira.

Algumas informações devem ser levadas em consideração, quando deseja-se escolher um curso ou profissão para atuar. As disciplinas que o aluno tem mais facilidade ou dificuldade durante o ensino básico, por exemplo, diz muito sobre qual profissão se alinha com o perfil e competências do aluno.

Diante do exposto, esse projeto é de grande relevância e abre margem para futuros trabalhos. O trabalho apresentou excelentes resultados e uma alta taxa de satisfação por parte dos alunos participantes. Sendo assim, todos os objetivos do projeto foram alcançados.

REFERÊNCIAS

BRIDI, Maria Aparecida et al. O trabalho remoto/home-office no contexto da pandemia COVID-19. **Curitiba: Universidade Federal do Paraná, Grupo de Estudos Trabalho e Sociedade**, 2020.

DE LARA, Luciane Dianin et al. O adolescente e a escolha profissional: compreendendo o processo de decisão. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, v. 9, n. 1, 2005.

DO NASCIMENTO, Ladislau Ribeiro; DE SOUZA MACHADO, Izabella Novais. Orientação profissional no ensino público: relato de uma experiência. **Humanidades & Inovação**, v. 6, n. 18, p. 283-290, 2019.

RIBEIRO, Marcelo Afonso. Demandas em orientação profissional: um estudo exploratório em escolas públicas. **Revista Brasileira de Orientação Profissional**, v. 4, n. 1-2, p. 141-151, 2003.

ESTEVES, Cristiano et al. Um estudo sobre a maturidade para a escolha profissional de alunos do ensino médio. **Revista Brasileira de Orientação Profissional**, v. 6, n. 1, p. 1-14, 2005.

SARTORI, Fernanda Argentini; NORONHA, Ana Paula Porto; NUNES, Maiana Farias Oliveira. Comparações entre EAP e SDS: Interesses profissionais em alunos do ensino médio. **Boletim de psicologia**, v. 59, n. 130, p. 17-29, 2009.

**INSTRUCTIONS FOR PREPARATION AND SUBMISSION OF MANUSCRIPTS TO THE
SCIENTIFIC COMMITTEE OF THE 51º BRAZILIAN CONGRESS ON ENGINEERING
EDUCATION AND VI INTERNATIONAL SYMPOSIUM ON EDUCATION IN
ENGINEERING – COBENGE 2023**

Abstract: *High school is a time of great uncertainty and preparation for adulthood. Defining the area of activity, which market to operate in and which course to enter are common questions for most students, who do not always have guidance for these questions. When mistakenly choosing an area to professionalize or work in, whether influenced by the family, third parties or on impulse, the teenager runs the risk of becoming frustrated along the way and developing traits of anxiety, stress, a feeling of incapacity, in addition to low utilization. A wrong choice has a negative impact not only on staff, but on society as a whole, where time and resources will be wasted to insert a professional in an unwanted area and possibly not perform activities with excellence. In this context, the objective of this work was to help public school students in the city of Nepomuceno-MG, in choosing a higher education course in an area of activity in the labor market. This work also intended to guide adolescents so that they can clearly define which course they should take to work in a given profession. At the end of the project, career fairs were held to help each student make a satisfactory decision with their profile. The work presented excellent results and a high rate of satisfaction on the part of the participating students.*

Keywords: *student, profession and career.*